

FACULDADE CATÓLICA DO TOCANTINS
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Wesley Gomes da Silva

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DESTINADO A CONTRATAÇÃO DE
PRESTADORES DE SERVIÇOS UTILIZANDO SOA – ARQUITETURA
ORIENTADA A SERVIÇOS**

Projeto apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Sistemas de Informação, da Faculdade Católica do Tocantins (FACTO), sob a orientação do professor **M. Sc. Marco Antônio Firmino de Sousa.**

ALUNO:Nome: **Wesley Gomes da Silva**Matrícula: **2011000215**Período: **8º**Endereço: **Rua Pernambuco**Nº: **303**Bairro: **Oeste**Cidade: **Paraíso do Tocantins**Estado: **TO**CEP: **77600-000**Telefone: **(63) 9254-9690****EMPRESA:**

Empresa:

Endereço:

Nº:

Bairro:

Cidade:

Estado:

CEP:

Telefone:

Supervisor:

Formação do Supervisor:

Cargo:

Dep./Div./Setor:

Telefone(s) / Ramal(is):

INFORMAÇÕES ACADÊMICASProfessor Orientador: **Marco Antônio Firmino de Sousa**Início do Estágio: **09/08/2014**Término do Estágio: **22/11/2014**Total de horas semanais dedicada ao estágio supervisionado: **10 horas**Área de realização do estágio: **Desenvolvimento Web**

Data: ____/____/____

Assinatura do Aluno**ACEITE DO ORIENTADOR:**

Observações:

Data: ____/____/____

Assinatura do Orientador**PARECER DO COORDENADOR DE ESTÁGIO:**

Observações:

Data: ____/____/____

Coord. de Estágio Supervisionado

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. Objetivos.....	4
2.1. Objetivo Geral	4
2.2. Objetivos Específicos.....	4
2.3. Motivação.....	4
2.4. Justificativa	5
3. REFERENCIAL TEÓRICO	5
3.1. Arquitetura Orientada a Serviços – SOA.....	5
3.2. Web Service.....	6
4. CRONOGRAMA	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8
6. REFERÊNCIAS	8

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contexto

As famosas páginas amarelas ajudaram muita gente a encontrar os mais diversos serviços no passado, de pintores e eletricitas a professores particulares e detetives. Hoje quem cumpre esse papel é a internet. Mas como saber se os serviços anunciados são mesmo confiáveis ou de qualidade?

Pensando em resolver este problema, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma ferramenta que ajuda o consumidor na hora de encontrar e avaliar diferentes serviços sistematizando todo um processo de contratação de um profissional. Além de fornecer serviços a qualquer interface de acesso independente do dispositivo de acesso, tornando assim uma aplicação totalmente integrada.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Construir serviços de acesso gratuito para que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes possam acessar os mesmos, gratuitamente, com o objetivo de localizar, armazenar e controlar prestadores de serviços, além de criar um sistema para consumir tais serviços.

2.2. Objetivos Específicos

- Realizar um estudo sobre (SOA - arquitetura orientada a serviços).
- Descrever sobre paradigmas de programação (persistência de dados) utilizada no projeto.
- Descrever sobre a arquitetura utilizada no projeto proposto.
- Criar serviços que possam ser consumidos por diferentes clientes através de um web service.

2.3. Motivação

Obter o maior grau de conhecimento possível sobre paradigmas de programação é arquitetura orientada a serviço – SOA, pondo em prática todo o conhecimento adquirido no desenvolvimento da ferramenta proposta

auxiliando assim os consumidores na hora de encontrar e avaliar diferentes serviços.

2.4. Justificativa

Com essa aplicação qualquer pessoa com acesso à internet poderá encontrar diversos tipos de serviços mais próximo de sua localidade assim agilizando o tempo de busca e a contratação do mesmo.

Para que isso seja possível esse trabalho adotará formas inteligentes de armazenamentos e consulta de dados, através de serviços utilizado um Web Service integrando as interfaces com as regras de negócio da aplicação é banco de dados.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Arquitetura Orientada a Serviços – SOA

Estações de trabalho complexas e não padronizadas podem caracterizar um dos dois maiores problemas existentes em uma integração entre duas aplicações, pois há uma necessidade de conceder dados com uma comunicação eficiente entre sistemas. A Arquitetura Orientada a Serviços, conhecido como SOA, chega trazendo confiança e qualidade para suportar esses tipos de ambientes.

A promessa do SOA é oferecer uma abordagem arquitetural para suportar a proliferação e a adoção de serviços reutilizáveis. É uma abordagem que as empresas devem adotar para simplificar seus processos de desenvolvimento e melhorar a qualidade e manutenção de seu código.

Basicamente, SOA é uma norma para reger o desenvolvimento de sistemas conectados. É uma arquitetura para desenvolvimento de softwares onde uma ponta da rede oferece recursos aos outros participantes da rede. A ideia básica é que as aplicações se comunicam entre si através de mensagens, sendo transparente para o usuário, integrando os sistemas de uma filial e seus terceiros, inclusive com sistemas legados, preservando os investimentos já feitos.

Protocolos já existentes no mercado, como o SOAP - Protocolo Simples de Acesso a Objetos são os pilares que faz acontecer a interoperabilidade dos sistemas baseados em SOA. (KUMAR, 2012).

Os sistemas clientes foram costumeiramente desenvolvidos para interagir com o usuário, com dados e funcionalidades vindas do mesmo lugar. Se fosse necessário fazer qualquer mudança no processo era exigido um grande esforço e até mesmo novas aplicações clientes. Agora com a existência do SOA isso foi modificado. Os sistemas, em forma de serviço, devem conversar entre si, e as aplicações cliente devem utilizar esses serviços disponíveis através de redes. (MACHADO, 2004).

3.2. Web Service

A definição do conceito dos Web Services segue como um tipo de arquitetura da internet que utilizam os protocolos abertos (HTTP e SOAP) funcionando e respondendo à requisições HTTP que estejam retornando de qualquer ponto e plataforma conectada na internet. Segundo (KUMAR, 2012), um Web Service pode representar uma atividade de negócio ou um serviço que pode se interagir com outra aplicação, através de redes públicas, é geralmente, disponibilizado por protocolos conhecidos. Em outras palavras, pode-se definir como um software com característica de se comunicar com aplicações, pessoas ou outros Web Services por meio da internet.

Nesse contexto, a tecnologia Web Service, tem como objetivo fazer essa interoperabilidade entre sistemas diferentes que se encontram distribuídos em vários sistemas corporativos. Logo a seguir, na Figura 1, é possível perceber o processo de funcionamento de um Web Service.

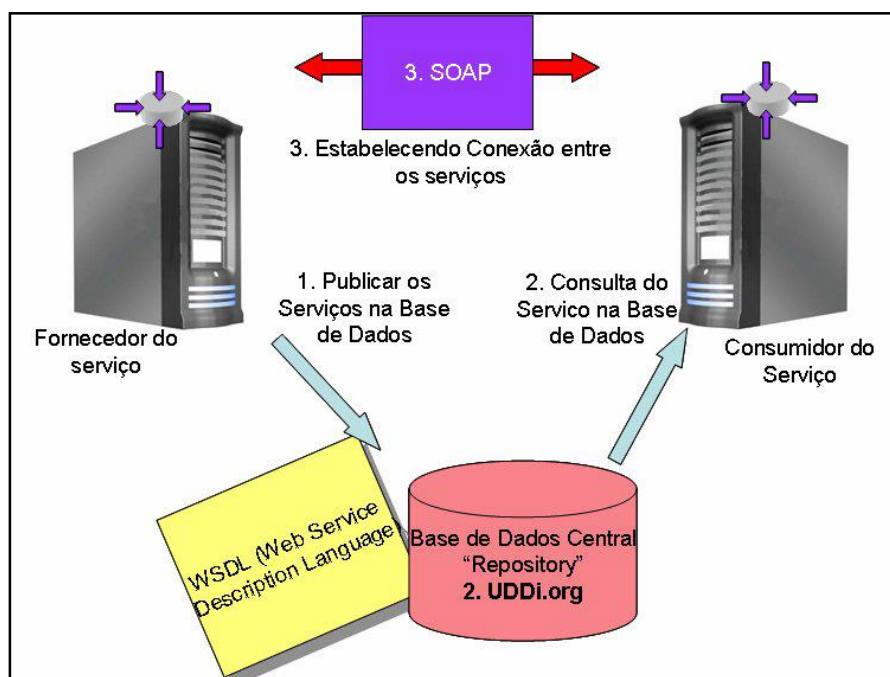


Figura 1 - Funcionamento de um Web Service

Como mostrado na Figura 1, a ideia do funcionamento de um Web Service é a existência de um fornecedor do serviço que vai publicar o mesmo na base de dados (UDDI), essa publicação ocorre através do arquivo WSDL que, como foi especificado antes, possui a descrição dos serviços oferecidos. O consumidor do serviço realiza uma consulta do serviço desejado na base de dados (UDDI). Localizada a descrição do serviço é estabelecida uma ligação entre os serviços (Fornecedor e Consumidor) através do protocolo SOAP, e é realizada a troca de informações entre os computadores.

4. CRONOGRAMA

Agosto	Atividades
09/08	Construção da proposta.
16/08	Validação da proposta.
23/08	Entrega da proposta.
30/08	Unificação de estágio II com projeto atual.
Setembro	Atividades
Levantamento de Abordagens Semelhantes	
06/09	Enumerar modelos de maturidade SOA.
13/09	Levantar a documentação de cada uma.
20/09	Efetuar análise comparativa de cada.
27/09	Revisar análise e adotar um modelo de maturidade SOA.
Outubro	Atividades
Implementar Serviços com Web Service	
04/10	Definição dos serviços a serem desenvolvidos
11/10	Desenvolver os serviços com web service.
18/10	Testar e corrigir possíveis erros
25/10	Validar a comunicação e a utilização dos serviços.
Novembro	Atividades

Entrega do Relatório Final	
01/11	Efetuar uma leitura crítica em todo o trabalho.
08/11	Identificar falhas de ortografia e formatações.
15/11	Efetuar correções necessárias para o fechamento do texto.
22/11	Finalizar projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito principal do desenvolvimento desse trabalho é: auxiliar de forma positiva os usuários na contratação de prestadores de serviços de qualidade, de forma rápida e fácil é a disponibilização de serviços que poderão ser consumidos por outras aplicações independente do dispositivo de acesso. Com isso essa ferramenta contará com alguns diferenciais:

- Acessibilidade a informações independente de qualquer interface de acesso;
- Disponibilização de serviços gerenciáveis;
- Reusabilidade de código é a facilidade de manutenção futura;
- Localização rápida de um prestador de serviço mais próximo;
- Comentários e classificações dos serviços, podendo assim saber se o prestador de serviço fornece um bom serviço;

6. REFERÊNCIAS

Faculdade Católica do Tocantins. **Manual para apresentações de trabalhos acadêmicos.** Disponível em: <http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs/normas-regulamento-normas-para-trabalhos-academicos.pdf>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

Relatório de Inflação. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/htms/relinf/port/2013/09/ri201309P.pdf>.

KUMAR, B. V. (2012). **Implementando SOA Usando JAVA™ EE.** Rio de Janeiro: ALTA BOOKS.

MACHADO, J. C. (Março de 2004). **Um estudo sobre o desenvolvimento orientado a serviços**. 17-31.

Fabio P. Marzullo (Setembro de 2009). **SOA na Prática - Inovando seu negócio por meio de soluções orientadas a serviços**. São Paulo – SP. NOVATEC.